



MEMORIAL DESCRITIVO

RECAPEAMENTO DE VIAS E ILUMINAÇÃO DE ROTATÓRIAS E CANTEIROS DE TARUMÃ/SP

NOVEMBRO/2025



1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar os serviços e os critérios técnicos adotados na elaboração do projeto de Arquitetura e documentos complementares que compõem a obra de INFRAESTRUTURA URBANA - RECAPEAMENTO DE VIAS E ILUMINAÇÃO DE ROTATÓRIAS E CANTEIROS DE TARUMÃ/SP.

As especificações técnicas contidas neste memorial visam orientar, padronizar e sistematizar os procedimentos de execução e fiscalização da obra, constituindo parte integrante e indissociável do contrato de prestação de serviços.

Antes do início da execução dos serviços, a empresa contratada deverá realizar minuciosa verificação das dimensões existentes no local de intervenção. Em caso de dúvidas, caberá à Contratada solicitar previamente os devidos esclarecimentos técnicos à Fiscalização.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade rigorosa com os projetos fornecidos pela Contratante, bem como com as Normas Brasileiras pertinentes, em especial as NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) e NBR 16537 (Execução de obras de edificações), sob pena de rejeição e exigência de refazimento.

A medição e o pagamento dos serviços seguirão os critérios estabelecidos na planilha orçamentária e nos boletins de medição, observando-se a unidade e a forma de aferição previstas para cada item. Ressalta-se que parte dos recursos é proveniente de repasse governamental, de modo que a contratada deve estar ciente de que os pagamentos estarão condicionados à liberação dos respectivos recursos pelo ente repassador.



2. INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo integra os projetos técnicos da obra de RECAPEAMENTO DE VIAS E ILUMINAÇÃO DE ROTATÓRIAS E CANTEIROS, no município de Tarumã/SP, com a finalidade de estabelecer e detalhar os materiais, componentes e procedimentos construtivos que deverão ser empregados na execução da obra, conforme os princípios técnicos, legais e normativos aplicáveis à construção civil.

Estão também incluídas neste documento as normas da ABNT, legislações e decretos vigentes, emitidos por órgãos competentes, que deverão obrigatoriamente ser observados ao longo da execução.

Antes da formulação da proposta e início da obra, é obrigatória a vistoria técnica do local por parte da empresa licitante, de forma a evitar qualquer alegação futura de desconhecimento das condições de execução ou das características do local de intervenção.

A Contratada será integralmente responsável pela qualidade e durabilidade dos serviços executados, ainda que realizados por meio de subcontratações, cabendo-lhe a reparação de quaisquer falhas ou não conformidades verificadas.

A Fiscalização terá plenos poderes para ordenar a demolição, refazimento ou impugnação de quaisquer serviços executados em desacordo com os projetos, normas técnicas da ABNT, legislação aplicável ou documentação contratual, sendo que todas as despesas oriundas dessas correções serão de responsabilidade exclusiva da Contratada.

Durante toda a execução, a Contratada deverá adotar as medidas necessárias de segurança e proteção coletiva e individual, assegurando a integridade de seus colaboradores, terceiros e do entorno da obra, incluindo as redes de infraestrutura pública existentes nas imediações.



Serão de responsabilidade da Contratada todos os danos materiais ou pessoais causados à Contratante ou a terceiros, que decorram de falhas, negligência, imprudência ou imperícia no cumprimento de suas obrigações contratuais.

Todas as marcas, modelos e produtos eventualmente indicados neste memorial, nos projetos ou na planilha orçamentária têm caráter referencial, sendo permitida a substituição por produtos equivalentes ou de qualidade superior, desde que previamente aprovados pela Fiscalização, mediante comprovação técnica de desempenho equivalente ou superior.

A instalação e execução de qualquer item listado na planilha orçamentária dependerá de prévia aprovação da Fiscalização, sob pena de demolição ou rejeição do serviço, conforme critérios técnicos.

3. ADMINISTRAÇÃO E DESPESAS GERAIS

A CONTRATADA será responsável pela obtenção de todos os alvarás, licenças e autorizações necessárias à execução da obra, junto aos órgãos públicos competentes e concessionárias de serviços públicos, arcando integralmente com os custos, taxas e emolumentos decorrentes.

A execução dos serviços deverá ser realizada por mão de obra tecnicamente qualificada, composta por equipe homogênea, compatível com o porte da obra, devidamente treinada e habilitada para cada atividade, de forma a garantir a qualidade e a pontualidade na entrega dos serviços.

Todos os colaboradores da CONTRATADA deverão estar uniformizados, identificados com crachá visível, e com a documentação funcional atualizada e disponível para apresentação à FISCALIZAÇÃO, sempre que solicitado.

Na data de início das atividades, a CONTRATADA deverá disponibilizar no canteiro de obras um Diário de Obra, impresso e numerado tipograficamente em três vias (sendo



uma fixa e duas destacáveis). Este diário será aberto e autenticado pela FISCALIZAÇÃO e permanecerá sob sua guarda, sendo utilizado para registrar diariamente todas as ocorrências da obra, bem como o andamento dos serviços. Eventuais registros de interesse da CONTRATADA deverão ser encaminhados ao Fiscal responsável para validação e anotação.

A CONTRATADA deverá designar formalmente um Responsável Técnico (RT) pela obra, legalmente habilitado junto ao CREA e/ou CAU, que responderá por todos os aspectos técnicos da execução e deverá acompanhar o empreendimento durante toda sua realização.

Os custos relacionados à presença do RT, bem como o integral cumprimento das disposições da NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), deverão estar contemplados no BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) da proposta apresentada pela CONTRATADA.

Será de responsabilidade da CONTRATADA manter, em local visível do canteiro de obras, um quadro de controle de pessoal, atualizado diariamente, contendo o número e a qualificação dos trabalhadores presentes na obra.

A qualidade dos serviços dependerá diretamente da qualificação da mão de obra empregada, sendo obrigação da CONTRATADA assegurar que os profissionais alocados possuam a habilitação e experiência compatíveis com as atividades executadas, de modo a garantir o desempenho técnico adequado e o padrão de acabamento exigido nos projetos e neste memorial.

4. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS

Para fins de aferição e pagamento, as medições dos serviços executados **serão realizadas exclusivamente por item completo**, conforme estabelecido nas planilhas orçamentárias, cronogramas físicos-financeiros e/ou documentos contratuais.



Não será permitida a medição parcial ou fracionada de itens, mesmo que parte dos serviços já tenha sido iniciada, executada ou esteja em andamento. A medição somente será considerada quando o item estiver integralmente concluído, atendendo aos seguintes critérios:

- Execução completa do escopo previsto para o item específico;
- Conformidade com os projetos, especificações técnicas e normas aplicáveis;
- Aceitação e liberação por parte da fiscalização técnica responsável, mediante vistoria in loco;
- Registro fotográfico e/ou documental da execução, quando exigido contratualmente.

Essa diretriz tem por objetivo garantir padronização, transparência e controle técnico sobre os serviços executados, evitando medições indevidas, pagamentos antecipados ou contabilização de serviços inconclusos.

A observância integral deste critério é de responsabilidade da contratada, e o descumprimento poderá acarretar glosas, retenções e outras medidas previstas contratualmente.

5. MANUAL DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO E INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO

Ao término da obra e previamente à entrega provisória, a CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO o Manual de Manutenção e Conservação e as Instruções de Operação e Uso das instalações e sistemas executados, abrangendo integralmente o escopo do projeto.

O Manual de Manutenção e Conservação deverá conter as especificações técnicas dos fabricantes de todos os equipamentos instalados, as normas técnicas aplicáveis, os



termos de garantia com indicação da rede nacional de assistência técnica, bem como as recomendações específicas para manutenção preventiva, corretiva e conservação de cada equipamento e sistema.

As Instruções de Operação e Uso deverão apresentar as recomendações dos fabricantes quanto ao funcionamento e operação de todos os equipamentos instalados, além das informações técnicas necessárias para a adequada utilização, regulagem e operação dos sistemas implantados.

Os serviços e sistemas contemplados nos manuais deverão abranger, no mínimo: instalações elétricas, instalações hidrossanitárias, sistemas de gases medicinais, sistemas de climatização, proteção contra incêndio, sistemas de telefonia e dados, revestimentos de paredes, pisos e forros, esquadrias, ferragens, vidros, e demais serviços e componentes necessários à execução integral e ao pleno funcionamento do empreendimento, conforme especificado nos projetos e nas normas aplicáveis.

6. DEVERES DA CONTRATADA

A CONTRATADA obriga-se a realizar rigoroso controle tecnológico dos materiais e elementos empregados na obra, mantendo plena conformidade com as normas e padrões estabelecidos. Deverá executar verificações e ensaios técnicos conforme solicitação da Fiscalização e em conformidade com as Normas Técnicas vigentes, assegurando a qualidade dos serviços executados.

A CONTRATADA deverá apresentar à Fiscalização amostras dos materiais e acabamentos a serem empregados na obra, que poderão ser submetidos a testes e ensaios, mesmo que resultem em danos às amostras. Todos os custos decorrentes desses procedimentos correrão por conta da CONTRATADA.



Durante o período compreendido entre o recebimento provisório e o recebimento definitivo da obra, a CONTRATADA prestará toda a assistência técnica necessária, responsabilizando-se pela correção de eventuais imperfeições detectadas ou que venham a surgir, independentemente da existência ou não de responsabilidade civil.

Antes do início da execução dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA e/ou o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) junto ao CAU, devidamente recolhidos, abrangendo todos os serviços contratados.

Caberá à CONTRATADA providenciar, às suas expensas, todas as ligações provisórias indispensáveis à execução dos serviços, incluindo fornecimento de água, energia elétrica, rede de esgoto, telefone, entre outros. Da mesma forma, ao término da obra, será de responsabilidade da CONTRATADA a regularização e ativação das ligações definitivas de água, energia elétrica, esgoto, telefonia e demais utilidades necessárias à perfeita funcionalidade da edificação.

Todas as despesas com impostos, taxas, contribuições, emolumentos, autorizações, licenças, bem como quaisquer tributos incidentes direta ou indiretamente sobre os serviços contratados, serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá providenciar a contratação e manutenção de apólice de Seguro de Risco de Engenharia com vigência durante toda a execução da obra, incluindo ainda seguros obrigatórios de acidentes pessoais, responsabilidade civil, cobertura contra terceiros, sinistros e demais seguros pertinentes, mantendo os respectivos prêmios rigorosamente em dia.

Serão igualmente de responsabilidade exclusiva da CONTRATADA todos os custos com consumo de água, energia elétrica, telefonia e quaisquer outros serviços públicos utilizados durante a obra, bem como as despesas com materiais de escritório, transporte de pessoal administrativo, técnico e operário, serviços de despachante, transporte, carga e



descarga de materiais e equipamentos, cópias, plotagens, impressões de documentos técnicos e quaisquer outros serviços auxiliares necessários à execução da obra.

Concluídos os serviços, caberá à CONTRATADA realizar todos os retoques, arremates e ajustes finais indicados pela Fiscalização, visando garantir a completa regularidade, funcionalidade e acabamento das instalações.

Serão ainda de responsabilidade da CONTRATADA as despesas com estadia, alimentação e hospedagem de toda a equipe técnica e operacional, bem como a manutenção de serviço contínuo de vigilância do canteiro de obras, abrangendo inclusive finais de semana, feriados e eventuais períodos de interrupção de atividades.

Durante a execução da obra, deverá ser assegurado o cumprimento integral da NBR 9050/2020 (Acessibilidade), garantindo-se, inclusive, a manutenção de espaço livre mínimo de 1,20 m entre o tapume e a calçada para passagem segura de pedestres.

7. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A CONTRATADA deverá observar e cumprir integralmente todas as normas legais e regulamentadoras vigentes relativas à segurança e saúde do trabalhador, adotando as medidas preventivas necessárias para garantir a integridade física dos colaboradores, terceiros e do ambiente de trabalho.

Durante a execução da obra, a CONTRATADA deverá providenciar a adequada sinalização da área de intervenção, instalando barreiras de proteção, sinalizações diurnas e noturnas, faixas de isolamento e demais dispositivos de segurança previstos nas normas técnicas, de modo a preservar a segurança de terceiros e das equipes envolvidas na execução dos serviços.

Compete à CONTRATADA a coordenação e supervisão de todas as empresas subcontratadas, assumindo plena responsabilidade técnica, legal e contratual pela qualidade



dos serviços executados, pelo cumprimento dos prazos estabelecidos e pela observância de todas as exigências legais. A CONTRATADA deverá manter equipe de trabalhadores em quantidade suficiente e com a devida capacitação técnica, além de garantir a disponibilidade de equipamentos, ferramentas e materiais, assegurando a regularidade no fornecimento e a plena aderência aos cronogramas de execução.

Deverá cumprir integralmente toda a legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e tributária aplicável, tanto em relação ao seu próprio quadro funcional quanto em relação aos colaboradores de empresas subcontratadas, assumindo total responsabilidade pelo recolhimento de impostos, encargos sociais, contribuições e demais obrigações legais pertinentes.

A Fiscalização terá autoridade para impugnar qualquer serviço, etapa ou fornecimento que não atenda às condições contratuais, especificações técnicas e normas regulamentadoras aplicáveis, devendo a CONTRATADA, nesses casos, providenciar imediatamente as correções, adequações ou substituições exigidas, às suas expensas.

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá indicar à Fiscalização o profissional responsável técnico pela execução da obra, o qual acompanhará a implementação e fiscalização das medidas de segurança e a adoção das precauções específicas de cada etapa da obra.

Durante toda a execução, serão realizadas inspeções periódicas no canteiro de obras, objetivando verificar o cumprimento das normas de segurança, a correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e as condições gerais de trabalho. A CONTRATADA se compromete a corrigir de forma imediata quaisquer não conformidades ou irregularidades apontadas pela Fiscalização.

Todos os trabalhadores deverão estar devidamente equipados com os respectivos EPIs adequados a cada atividade, incluindo, mas não se limitando a: capacetes de segurança, protetores faciais, óculos de proteção (contra impacto, radiação e respingos),



luvas, mangas de proteção, botas de segurança, cintos de segurança, respiradores e quaisquer outros dispositivos de proteção exigidos pelas normas de segurança e saúde ocupacional vigentes.

8. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES

A equivalência dos componentes utilizados na edificação deverá ser comprovada por meio de certificados de testes e ensaios emitidos por laboratórios reconhecidos e obedecer aos seguintes critérios:

Materiais ou equipamentos similar-equivalentes: desempenham função idêntica e possuem as mesmas características técnicas exigidas nos projetos.

Materiais ou equipamentos similar-semelhantes: desempenham função idêntica, porém não possuem todas as características técnicas previstas nos projetos.

Materiais ou equipamentos adicionados ou retirados: aqueles que, durante a execução, forem identificados como necessários ou desnecessários para a correta realização dos serviços ou obras.

Todos os materiais empregados deverão obedecer rigorosamente às especificações previstas nos projetos e neste memorial.

Caso seja comprovada a impossibilidade de aquisição ou utilização do material especificado, deverá ser formalmente solicitada a substituição, com manifestação técnica favorável do Responsável Técnico pela obra.

A substituição de materiais especificados por equivalentes somente será autorizada mediante comprovação documental de que o novo material apresenta equivalência em qualidade, resistência e aspecto visual.



Todos os materiais fornecidos pela CONTRATADA deverão atender às normas técnicas da ABNT, além de serem entregues sem defeitos, danos ou deformações.

9. FASES DE OBRAS

PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, que implique ou não alteração de custo da obra ou serviço, poderá ser executada sem a autorização expressa do Responsável Técnico pela obra.

Itens mencionados neste Memorial Descritivo e não contemplados nos projetos, ou vice-versa, deverão ser considerados na execução dos serviços de forma integral, como se constassem em ambos os documentos.

Em caso de divergências entre desenhos de execução e especificações técnicas, deverá ser consultado o Responsável Técnico pela obra para definição da orientação a ser adotada.

Em divergências entre desenhos em escalas diferentes, prevalecerão os desenhos em escala maior.

Em caso de conflito entre as cotas indicadas nos desenhos e suas dimensões escaladas, prevalecerão as cotas, sempre após consulta prévia ao Responsável Técnico pela obra.

A Contratada deverá executar as etapas da obra em conformidade com o planejamento estabelecido pela Contratante, considerando que o local de intervenção é utilizado para a realização de festas e eventos em períodos específicos do ano. Dessa forma, os serviços deverão estar devidamente alinhados ao cronograma previamente definido.



LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Durante toda a execução dos serviços, deverá ser mantida limpeza contínua e organizada do local de trabalho, garantindo condições adequadas de segurança, higiene e o bom andamento da obra.

Deverá ser realizada a retirada periódica de entulhos e resíduos, de modo a evitar acúmulo e promover a segurança no canteiro de obras.

10. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem as atividades necessárias à implantação e organização do canteiro de obras, visando garantir condições adequadas de segurança, higiene e funcionalidade durante a execução dos trabalhos. Serão executadas a instalação de placa de identificação da obra, conforme modelo padrão da CDHU e do Governo do Estado de São Paulo, a locação e manutenção de banheiros químicos modelo Standard, atendendo às exigências da CETESB, e o fornecimento de container tipo depósito, com área mínima de 13,80 m², destinado ao armazenamento de ferramentas, equipamentos e materiais diversos.

Também serão realizados os serviços de demolição mecanizada de concreto simples, incluindo fragmentação, carregamento e transporte do entulho até a distância de 1 km, bem como a retirada de pavimentação em lajota de concreto com resistência mínima de 35 MPa e espessura de 6 cm, na cor natural, podendo ser dos tipos raquete, retangular, sextavado ou 16 faces, com rejunte em areia.

Todos os serviços deverão atender integralmente às exigências de segurança e saúde do trabalho previstas na Norma Regulamentadora NR-18.



11. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

A etapa de pavimentação inicia-se com a varrição e limpeza do pavimento existente, visando eliminar poeira, partículas soltas e resíduos que possam comprometer a aderência das camadas subsequentes. Será executada a imprimação betuminosa sobre a base devidamente concluída, com a aplicação de ligante do tipo RR-1C à taxa de 1,00 l/m², utilizando-se espargidor em temperatura compatível. Essa operação visa promover a coesão superficial, a impermeabilização e a aderência entre a base e o revestimento asfáltico. A superfície deve estar limpa e ligeiramente úmida, e o serviço não deve ser executado em dias de chuva ou com temperatura inferior a 10°C.

Em seguida, será aplicada a camada de rolamento em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), conforme norma DNIT 031/2006. O CBUQ consiste em mistura de agregados graduados, filler e cimento asfáltico do tipo CAP 50/70, produzida em usina apropriada, espalhada e compactada a quente. O transporte do material deverá ser feito em caminhões basculantes cobertos com lona, com caçambas limpas e ligeiramente lubrificadas para evitar aderência, sendo vedado o uso de produtos derivados de petróleo como diesel ou gasolina. A distância máxima de transporte considerada é de até 10 km.

A aplicação do CBUQ será feita por pavimentadora automotriz, garantindo alinhamento, cotas e abaulamento conforme projeto. A compactação será realizada por rolos metálicos lisos e pneumáticos, respeitando as faixas de sobreposição e a temperatura ideal para cada tipo de mistura. A compactação deve iniciar pelas bordas, avançando para o eixo, e deve continuar até que seja atingida a densidade especificada em projeto.

Durante a execução, serão observadas as tolerâncias de variação de espessura de $\pm 5\%$, devendo a espessura acabada ser de 3 cm. O acabamento superficial será verificado



com réguas de 3,00m e 1,20m, não sendo admitidas irregularidades superiores a 0,5 cm. O controle de qualidade será realizado conforme os ensaios exigidos pela norma DNIT 031/2006 e demais especificações, devendo ser apresentado à fiscalização relatório com os resultados de ensaios de granulometria, teor de ligante, densidade e irregularidade superficial ($IRI \leq 2,7$).

Todos os ensaios de caracterização e controle tecnológico dos materiais (agregados, emulsões e concretos asfálticos) deverão ser executados pela contratada, sob supervisão da fiscalização municipal. A execução de cada etapa dependerá da aprovação dos ensaios das etapas anteriores, sendo obrigatória a entrega dos relatórios técnicos à Prefeitura antes da liberação do próximo serviço. Os relatórios integrarão o dossiê técnico da obra.

12. CALÇAMENTO

O calçamento compreenderá a execução dos serviços de escavação e carga mecanizada em solo de 2ª categoria, realizados em campo aberto, bem como o transporte do material escavado de 1ª e 2ª categoria por caminhão para distâncias superiores ao 10º quilômetro e até o 15º quilômetro. Após a movimentação de terra, será executada a regularização e compactação mecanizada da superfície, sem controle de compactação pelo ensaio Proctor normal.

A pavimentação será realizada com lajotas de concreto com resistência mínima à compressão de 35 MPa e espessura de 6 cm, na cor natural, podendo ser dos tipos raquete, retangular, sextavado ou 16 faces, com rejunte em areia. Serão também executadas guias pré-moldadas de concreto, do tipo PMSP 100, com resistência característica mínima (f_{ck}) de 25 MPa, nas versões reta e curva, conforme o projeto executivo e as especificações técnicas vigentes.



13. ILUMINAÇÃO

A instalação de iluminação pública compreenderá o fornecimento e a montagem de luminárias, postes metálicos, condutores elétricos, dispositivos de proteção e demais componentes necessários ao perfeito funcionamento do sistema. Serão utilizadas luminárias públicas LED retangulares para poste, com fluxo luminoso entre 14.200 e 18.000 lúmens, eficiência mínima de 120 lm/W e potência nominal de 100 W a 120 W, bem como luminárias LED retangulares de 50 W, com fluxo luminoso entre 5.000 e 5.500 lúmens, destinadas a áreas de menor demanda luminosa.

O sistema contará com relés fotoelétricos para acionamento automático, com frequência de 50/60 Hz, tensão de 110/220 V e capacidade de 1.200 VA, além de refletores retangulares bivolt de luz branca e potência de 200 W, para complementação da iluminação em pontos estratégicos.

Serão instalados postes metálicos telecônicos retos, fabricados em aço SAE 1010/1020 galvanizado a fogo, com alturas de 6,00 m e 3,00 m, sendo este último com espera para uma luminária. Os conjuntos de iluminação incluirão ainda suportes tubulares de fixação para até quatro luminárias tipo pétala, além de braços metálicos galvanizados de 1,50 m de comprimento, destinados à fixação em postes metálicos, contemplando o fornecimento e instalação completos.

Os serviços de infraestrutura elétrica compreenderão escavação manual em solo de 1ª e 2ª categoria em vala ou cava até 1,50 m de profundidade, bem como o reateiro e compactação mecanizada do material. Serão utilizados cabos de cobre flexíveis com isolamento HEPR 90°C, tensão nominal de 0,6/1 kV, nas seções de 2,5 mm² e 16 mm², instalados em eletrodutos corrugados de polietileno de alta densidade (PEAD), diâmetros nominais DN 30 mm e DN 40 mm, com todos os acessórios necessários à perfeita execução.

O sistema de alimentação compreenderá a execução de abrigo e entrada de energia padrão ENERGISA T4 – 100 A (AE-26), haste de aterramento em cobre de 5/8" x 3 m, com



conector apropriado, e caixa de passagem em alvenaria com dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40 m. A proteção do circuito será garantida por dispositivos diferenciais residuais (DR) de 100 A, 30 mA, 4 polos, e disjuntores termomagnéticos bipolares 220/380 V, com correntes nominais variando entre 10 A e 50 A.

14. SERVIÇOS FINAIS

Os serviços finais compreenderão as atividades de acabamento e recomposição das áreas afetadas durante a execução da obra, assegurando o restabelecimento das condições originais e a entrega adequada do empreendimento. Será realizado o plantio de grama tipo esmeralda em placas, aplicadas em jardins e canteiros, garantindo o nivelamento e a compactação adequados do solo para o pleno enraizamento.

Será executada também a recolocação da pavimentação em lajota de concreto, com resistência mínima de 35 MPa e espessura de 6 cm, na cor natural, podendo ser dos tipos raquete, retangular, sextavado ou 16 faces, com rejunte em areia, de modo a assegurar uniformidade estética e funcional.

Por fim, será realizada a limpeza geral e final da obra, abrangendo a remoção de resíduos, entulhos, sobras de materiais e quaisquer impurezas, deixando o local em plenas condições de uso e apresentação.



Este memorial descritivo foi elaborado para atender às exigências técnicas e legais aplicáveis à execução da obra, servindo como documento orientador e de referência para fiscalização, medição e acompanhamento técnico da Prefeitura Municipal de Tarumã.

Documento assinado digitalmente
gov.br EDENILSON FRAZÃO
Data: 13/11/2025 18:05:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

EDENILSON FRAZÃO

CREA 060520221-5

ADRIANA BALEJO
PIEADA DE DA
SILVA:13087056898

Assinado de forma digital por
ADRIANA BALEJO PIEADA DE DA
SILVA:13087056898
Dados: 2025.11.14 09:32:00 -03'00'

ADRIANA BALEJO PIEADA DE DA SILVA

Prefeita Municipal